

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODA DE CONVERSA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO DINÂMICO NO DIA DO NUTRICIONISTA

Palavras-chave: aprendizagem colaborativa; desenvolvimento profissional; reflexão em grupo, nutrição.

INTRODUÇÃO: As rodas de conversa são metodologias de ensino ativas que promovem interação, diálogo e aprendizado colaborativo, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e a reflexão crítica sobre temas importantes para a prática profissional (Melo et al., 2016). Inspiradas na pedagogia de Paulo Freire, essas atividades valorizam a autonomia do educando e destacam o diálogo como ferramenta essencial para o processo educativo (Freire, 2014). No Dia do Nutricionista, a realização de rodas de conversa é relevante, pois facilita a troca de saberes sobre práticas profissionais, políticas públicas e dilemas éticos (Silva et al., 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da roda de conversa promovida pela Liga Acadêmica de Nutrição Clínica Materno Infantil (LANCMI) no Dia do Nutricionista, destacando sua contribuição para a formação de futuros nutricionistas por meio da troca de saberes e da reflexão crítica sobre a prática profissional. **MÉTODOS:** O evento ocorreu no dia 31 de agosto, utilizando um modelo descritivo e a metodologia de ensino ativa. Foram convidados cinco nutricionistas egressos da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), atuantes em diversas áreas da nutrição: alimentação escolar, nutrição clínica hospitalar, nutrição materno-infantil, nutrição esportiva e pesquisa científica. A roda de conversa foi dividida em duas partes: uma sessão expositiva inicial, onde cada profissional compartilhou suas experiências, desafios e trajetórias, seguida de uma etapa interativa em que os alunos puderam fazer perguntas, debater temas emergentes e trocar impressões sobre a profissão. Para ampliar a visão sobre a inserção no mercado, foram exibidos vídeos de ex-alunos envolvidos em residências hospitalares e na docência universitária, fornecendo exemplos reais de diferentes trajetórias profissionais. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A experiência mostrou-se valiosa para promover um ambiente de aprendizado colaborativo, conforme a proposta freiriana de educação emancipadora, que destaca o diálogo e a autonomia como pilares do processo educativo (Freire, 1992). Os nutricionistas convidados compartilharam desafios práticos de suas áreas, proporcionando aos alunos uma compreensão aprofundada das múltiplas possibilidades de atuação na profissão (Campos et al., 2023). A troca de vivências permitiu aos estudantes refletirem criticamente sobre a aplicação prática do conhecimento teórico, além de desenvolver habilidades interpessoais essenciais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe (Isidorio et al., 2022). Segundo Paiva et al. (2016), metodologias ativas como as rodas de conversa favorecem a formação de profissionais mais preparados para a complexidade do cuidado nutricional, ao integrar teoria e prática. A interação direta com profissionais experientes foi enriquecedora, oferecendo uma visão abrangente e contextualizada da nutrição, reforçando a importância de uma formação diversificada e alinhada às demandas do mercado (Ferreira et al., 2022). **CONCLUSÃO:** A Roda de conversa proporcionou um espaço essencial para que graduandos e graduados pudessem trocar suas experiências, trazendo novas perspectivas da prática profissional. A participação de profissionais de diversos campos de atuação na área da nutrição trouxe uma ampla visão dos desafios e conquistas da profissão. Essa troca foi importante para a compreensão dos estudantes sobre as diversas possibilidades de atuação e os desafios presentes no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, C. A.; SILVA, L. R.; LIMA, R. C. **A importância da diversidade na formação de nutricionistas: Perspectivas e práticas.** *Revista Brasileira de Nutrição*, v. 36, n. 2, p. 150-162, 2023. Disponível em: <http://www.revistabrasileiradenutricao.com.br> .

FERREIRA, J. R.; ALMEIDA, M. T.; SANTOS, F. M. **Metodologias ativas no ensino de nutrição: Impactos no desenvolvimento profissional.** *Journal of Nutritional Education and Behavior*, v. 54, n. 3, p. 312-321, 2022. Disponível em: <https://www.jneb.org> .

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Editora Paz e terra, 2014.

ISIDORO, Fabiana Goulart Rabelo et al. **Formação interprofissional na graduação em saúde: revisão sistemática de estratégias educativas.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 03, p. e113, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/WXT8mJJ76DzcnzbBzWcJQKv/?lang=pt>.

MELO, Ricardo Henrique Vieira de et al. **Roda de Conversa: uma Articulação Solidária entre Ensino, Serviço e Comunidade.** *Rev. Bras. Educ. Med.* [online]. 2016, vol.40, n.2, pp.301-309. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e01692014>.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa.** *Sanare (Sobral)*, v. 15, n. 2, p. 145-153, 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049> .

Silva, R. A., Lima, T. A., & Pereira, R. F. (2020). **A Importância do Diálogo na Formação Profissional em Nutrição: Uma Abordagem Crítica.** *Revista de Educação em Saúde*, 8(1), 45-55. Disponível em: <https://www.unichristus.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/E-book-Metodologias-ativas-e-inovacao-no-ensino-em-saude-final.pdf>.